

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.I**

CENTRO	COLEGIADO(S)
CCAAB	Engenharia Florestal

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA 255	Recuperação de Áreas Degradadas

CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE
T	P	Est.	TOTAL	Teresa Aparecida Soares de Freitas
34	34		68	

EMENTA
Legislação pertinente ao reflorestamento ciliar e à recuperação de áreas degradadas. Diagnóstico das condições de sítio. Modelos de implantação. Seleção de espécies para mata ciliar e áreas degradadas. Métodos de implantação; Métodos de enriquecimento e regeneração natural. Custos de implantação de mata ciliar e de recuperação de áreas degradadas.

OBJETIVOS
Desenvolver no estudante conhecimentos de técnicas e metodologias utilizadas na revegetação de áreas degradadas por diferentes usos.
Estimular o estudante a buscar informações sobre degradação ambiental em diferentes situações e propostas de alternativas para recuperação, no intuito de desenvolver a percepção de que cada situação é única e exige ações específicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Conceitos básicos: Termos e conceitos utilizados em recuperação ambiental 2. Atividades que resultam em degradação ambiental 3. Leis relacionadas à recuperação de áreas degradadas 4. Princípios de ecologia aplicados a recuperação de áreas degradadas 5. Princípios de conservação de solo e água e de geomorfologia no diagnóstico de áreas degradadas 6. Técnicas utilizadas na recuperação de áreas degradadas por diferentes usos, tais como mineração, utilização inadequada do solo, retirada de vegetação nativa de áreas de preservação permanente e exploração predatória de remanescentes de vegetação nativa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
--------------------------

DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
16/03/2010	Apresentação do Plano de Aula - Planejamento Discussão sobre o componente curricular
17/03/2010	Conceitos e Levantamentos de atividades que resultam em degradação ambiental
23/03/2010	Conceitos e Levantamentos de atividades que resultam em degradação ambiental
24/03/2010	Leis relacionadas à recuperação de áreas degradadas
30/03/2010	Leis relacionadas à recuperação de áreas degradadas
31/03/2010	Estudo Dirigido
06/04/2010	Princípios de ecologia aplicados á recuperação de áreas degradadas
07/04/2010	Princípios de ecologia aplicados á recuperação de áreas degradadas
13/04/2010	Princípios de ecologia aplicados á recuperação de áreas degradadas
14/04/2010	Visita Técnica
<b>20/04/2010</b>	<b>Avaliação</b>
<b>21/04/2010</b>	<b>Feriado</b>
27/04/2010	PRAD
28/04/2010	Visita Técnica
04/05/2010	Indicadores da qualidade do solo e práticas de conservação do solo
05/05/2010	Indicadores da qualidade do solo e práticas de conservação do solo
11/05/2010	Técnicas de recuperação
12/05/2010	Técnicas de recuperação
18/05/2010	Técnicas de recuperação
19/05/2010	Técnicas de recuperação
<b>25/05/2010</b>	<b>Avaliação</b>
01/06/2010	Visita técnica
02/06/2010	Estudo dirigido
08/06/2010	Apresentação de trabalho
09/06/2010	Recuperação e Conservação de Nascentes
15/06/2010	Recuperação e Conservação de Nascentes
16/06/2010	Recuperação e Conservação de Nascentes
22/06/2010	Visita Técnica
<b>23/06/2010</b>	<b>São João</b>
29/06/2010	Indicadores e monitoramento da recuperação
30/06/2010	Indicadores e monitoramento da recuperação
06/07/2010	Indicadores e monitoramento da recuperação
07/07/2010	Entrega e Apresentação do Projeto de Recuperação de Área Degradada
13/07/2010	Entrega e Apresentação do Projeto de Recuperação de Área Degradada
<b>14/07/2010</b>	<b>Avaliação</b>
<b>20/07/2010</b>	<b>Prova Final</b>

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO
<b>Avaliação qualitativa:</b> Será observada a participação em aula, a pontualidade e a dedicação nas atividades.

**Avaliação quantitativa:**

Estudo dirigido.

Seminário.

Avaliação teórica dissertativa.

**METODOLOGIA DE ENSINO****Aulas Teóricas:**

Exposição do conteúdo em sala de aula, com estímulo à participação do aluno. Leitura de artigos, com posterior discussão, sobre temas relativos ao conteúdo da disciplina, buscando desenvolvimento de senso crítico.

**Aulas Práticas:**

Visitas Técnicas

Laboratório de informática

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA****Bibliografia Básica:**

ARAUJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 320p., 2007.

CARPANEZZI, A. A.; L.G.S. COSTA; P.Y. KAGEYAMA é C.F.A. CASTRO, Espécies pioneiras para a recuperação de áreas degradadas: observação de laboratórios naturais In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6., Campos do Jordão, 1990. Anais.

FELFILI, J. M.; CARVALHO, F. A.; FAGG, C. W. Recuperação de Matas Secas e vegetações associadas no vale do Paraná. Brasília, Universidade de Brasília, departamento de Engenharia Florestal, 32p., 2007.

GALVÃO, A. P. M.; PORTIFÍRIO-DA-SILVA, V. Restauração florestal. EMBRAPA, 139p., 2005.

HAHN, Claudete Marta et al. Recuperação Florestal – da muda à floresta. Fundação Florestal – Secretaria do Meio Ambiente, 2004

MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. 2ª Edição. Aprenda Fácil, 255p., 2007.

RODRIGUES, R. R.; MARTINS, S. V.; GANDOLFI, S. High Diversity Forest Restoration in Degraded Areas. Brasil, 286p, 2007.

VALENTE, O. F.; GOMES, M. A. Conservação de nascentes. Hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceiras. Viçosa-MG, Aprenda Fácil, 210p., 2005.

**Sites:**

[www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

[www.ipef.br](http://www.ipef.br)

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Coordenador do Colegiado**